

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pós-graduação em Direito – Mestrado e Doutorado
Teorias Críticas dos Direitos Humanos
IUW803 (Eletiva)

(ELETIVA)

Teorias Críticas dos Direitos Humanos
IUW803

Quartas-feiras, das 9:00 às 12:20h

SEMINÁRIOS ELETIVOS DE
APROFUNDAMENTO DE PESQUISA –
SEAP

60h – 4 créditos

Prof. Manuel Gándara Carballido

DISCIPLINA: Teorias Críticas dos Direitos Humanos. IUW803 (Eletiva)

PROFESSORES: Manuel Gándara Carballido

EMENTA CURSO 2017:

A disciplina permitirá abordar uma análise crítica do pensamento hegemônico e as abordagens fundamentais do pensamento crítico.

Com base nisso, se realizará uma aproximação aos direitos humanos a partir do pensamento crítico, identificando sua dimensão política e a necessidade de um garantismo complexo que assuma as garantias jurídicas necessárias juntamente com as garantias das ordens política, econômica, cultural, etc. oferecendo uma perspectiva centrada nos direitos humanos como processos de luta por condições de vida digna.

Serão abordados alguns desafios contemporâneos com base na perspectiva do pensamento crítico em direitos humanos, confrontando com o pensamento liberal dos direitos humanos e com a relação entre os direitos humanos e o capitalismo; assim como as discussões sobre os direitos humanos nos processos pós coloniais.

Por último, serão oferecidas orientações metodológicas para a análise dos processos históricos de construção de direitos, e será proporcionado espaço para aplicar tais análises aos campos de estudo nos quais os participantes do seminário estejam desenvolvendo suas investigações.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Geral: Oferecer um espaço de reflexão e debate sobre os desafios que apresentam os direitos humanos a partir de uma perspectiva crítica.

Específicos:

- Gerar um espaço reflexivo sobre os direitos humanos tal qual foram concebidos pela teoria tradicional.
- Oferecer um marco de compreensão dos direitos humanos a partir de um enfoque crítico.
- Disponibilizar um espaço de reflexão e debate sobre os processos que subjazem os temas de pesquisa escolhidos pelos/as participantes, oferecendo assim uma maior compreensão das dimensões que compõem ditos campos de pesquisa.

DATAS E HORÁRIOS: quartas-feiras, das 9:00 às 12:20h

PROGRAMA

Sessões introdutórias (1, 2, 3)

Sessão 1: Apresentação da matéria e dos temas de pesquisa; acordar termos básicos de trabalho.

Sessão 2: Definindo o campo para o debate: o que entendemos por pensamento crítico?

Sessão 3: Crítica de pensamento crítico

Aproximação a alguns desenvolvimentos do pensamento crítico em direitos humanos (4, 5, 6, 7)

Sessão 4: Aproximação ao pensamento de Franz Hinkelammert

Sessão 5: Aproximação ao pensamento de Boaventura de Sousa Santos

Sessão 6: Aproximação ao pensamento de Helio Gallardo

Sessão 7: Aproximação ao pensamento de Joaquín Herrera Flores

Alguns debates relevantes a partir do pensamento crítico em direitos humanos (8, 9, 10, 11)

Sessão 8: Confrontando o pensamento liberal dos direitos humanos

Sessão 9: Capitalismo e direitos humanos

Sessão 10: Universalismo dos direitos humanos vs. Multiculturalidade.

Sessão 11: Direitos Humanos e Pensamento Descolonial

Análise complexa/ relacional e direitos humanos (12, 13, 14, 15)

Sessão 12: Ferramentas metodológicas para a análise crítica dos direitos humanos: o diamante ético

Sessão 13: Análise dos processos sociais que subjazem os temas de pesquisa escolhidos pelos participantes

Sessão 14: Análise dos processos sociais que subjazem os temas de pesquisa escolhidos pelos participantes

Sessão 15: Análise dos processos sociais que subjazem os temas de pesquisa escolhidos pelos participantes

Sessão 16: Sessão de avaliação e encerramento.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir da leitura prévia de textos para posterior discussão e debate em aula. Além dos textos, serão utilizados filmes e documentários.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas: 20% da avaliação final; com base em critérios de pertinência, manejo teórico, sentido crítico e capacidade de análise contextualizada na realidade social do país.

Apresentação de trabalho prévio por escrito: 20% da avaliação final.

Apresentação oral do trabalho: 20% da avaliação final.

Trabalho final: 40% da avaliação final.

BIBLIOGRAFIA

CORREAS, O. **Acerca de los derechos humanos. Apuntes para un ensayo.** Ciudad de México: Ediciones Coyoacán, S.A. de C.V., 2003.

GALLARDO, H. **Teoría crítica: Matriz y posibilidad de derechos humanos.** (David Sánchez Rubio, editor). Murcia, 2008.

GALLARDO, H. Sobre el fundamento de los derechos humanos. En: **Revista de Filosofía de la Universidad de Costa Rica**, XLV N° 115/116, mayo-diciembre de 2007, p. 13.

GALLARDO, H. **Derechos Humanos como movimiento social.** San José: DEI y Bogotá: Desde Abajo, 2006.

GALLARDO, H. **Política y transformación social: Discusión sobre Derechos Humanos.** Quito: SERPAJ, 2000.

GÁNDARA, M. En torno a la universalidad de los derechos humanos. El aporte de Joaquín Herrera Flores. En: **Revista de Derechos Humanos y Estudios Sociales.** Año II. N° 4, Julio-Diciembre 2010. pp. 91-116.

GÁNDARA, M. Crítica del pensamiento crítico. Apuntes para pensar las luchas. Revista Latinoamericana de Derechos Humanos. Volumen 26 (1), I Semestre 2015. (ISSN: 1659-4304). pp. 15-37.

GÁNDARA, M. Críticas a algunos elementos que subyacen a la teoría liberal de los derechos humanos. En Juan C. Ponce... (et. al.). América Latina y el Caribe. Un continente, múltiples miradas. (Coordinadoras Alba Carosio, Catalina Banko, Nelly Prigorian). Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Clacso; Celarg, 2014. Pp. 105-113. En: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20140820031639/AmericaLatinayelCaribeCLACSOCELARG.pdf>

GONZALEZ, E. y Gándara, M. Derechos Humanos: Historia y conceptos. Serie de Derechos Humanos N° 1. Fundación Juan Vives Suriá - Defensoría del Pueblo: Caracas, 2010.

HERRERA FLORES, J. La reinención de los derechos humanos. Ed. Atrapasueños. S/F.

HERRERA FLORES, J (Ed.). **El vuelo de Anteo. Derechos humanos y crítica de la razón liberal**. Bilbao: Desclée De Brouwer, 2000.

HERRERA FLORES, J. **Los derechos humanos como productos culturales**. Crítica del humanismo abstracto. Madrid: Libros de la Catarata, 2005.

HINKELAMMERT, F. El proceso de la globalización y los derechos humanos: La vuelta del sujeto. En **Diakonía**, Volumen XXIII, N° 89. Managua: Centro Ignaciano de Centroamérica, enero-marzo 1989.

HINKELAMMERT, F. La inversión de los derechos humanos: el caso de John Locke. En: **El vuelo de Anteo. Derechos Humanos y Crítica de la razón Liberal**. Joaquín Herrera Flores, editor. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2000.

HINKELAMMERT, F. La transformación del estado de derecho bajo el impacto de la estrategia de la Globalización. On line:

<http://www.pensamientocritico.info/articulos/articulos-de-franz-hinkelammert.html?start=10>. Consulta realizada el 4 de julio de 2012.

HORKHEIMER, M. Teoría tradicional y teoría crítica. En: **Teoría Crítica**. Buenos Aires: Amorrortu, 1974.

PANIKKAR, R. Seria a noção de direitos humanos uma concepção ocidental? En: **Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita**. (César Augusto Baldi, organizador). Río de Janeiro-Sao Paulo-Recife: Renovar, 2004.

SANTOS, B. Una concepción multicultural de los Derechos Humanos. En: **Revista Memoria**. Nº 101. Julio, 1997.

SANTOS, B. Porque é tão difícil construir uma teoria crítica? En: **Revista Crítica de Ciências Sociais** Nº. 54. Junho de 1999.

SANTOS, B. ¿Puede el derecho ser emancipatorio? En **Sociología jurídica crítica. Para un nuevo sentido común en el derecho**. Trotta-ILSA, Madrid-Bogotá, 2009.

SANTOS, B. Los Derechos Humanos y el Foro Social Mundial. Ponencia presentada en el XXXV Congreso de la Federación Internacional de los Derechos Humanos, FIDH, Quito, 2 al 6 de marzo de 2004. En línea: http://alainet.org/active/show_text.php3?key=5756. Consulta realizada el 12 de abril de 2013.

Santos, B. **Si Dios fuese un activista de los derechos humanos**. Madrid: Trotta, 2014.